



ELOS CAVERNOSOS

As relações entre podcast narrativo e Antropoceno no programa Vinte Mil Léguas¹

Luiza Lago Zauza Borges Pereira²

RESUMO

Esta análise investiga as potencialidades técnicas e criativas do podcast narrativo diante das transformações reivindicadas pelo Antropoceno. Através de um estudo de caso da segunda temporada do programa Vinte Mil Léguas, é colocado em evidência a possibilidade imaginativa dessa mídia sonora para explorar e canalizar os novos termos com os quais o colapso climático e biológico da Terra obriga a narrar, pensar e avaliar o tempo, a história e a relação entre os seres e objetos terrestres.

PALAVRAS-CHAVE

Antropoceno; podcast narrativo; Vinte Mil Léguas; colapso climático; jornalismo narrativo

INTRODUÇÃO

Um jovem nobre vive entediado e melancólico no castelo da família às margens de um rio na Prússia. Mais tarde, após uma vida ilustre de expedições mineralógicas por cavernas subterrâneas e de navegações pela América do Sul, o adolescente descontente assinaria suas cartas como “o velho da montanha”. Alexander von Humboldt é o nome desse espírito inquieto que, durante o século XIX, atravessou os confins do “Novo Mundo” para tentar descobrir os elos ocultos entre todas as coisas. Humboldt foi um cientista antes do termo ser cunhado: um pesquisador de origem alemã cujos experimentos e anotações foram fundamentais e precursores para o surgimento de disciplinas, como a geologia, a botânica, a geografia, a antropologia, entre outras. Humboldt foi um escritor de impulso antropocênico muito antes desse conceito abrir as

¹ Trabalho apresentado para o GT 1 - Tempo, jornalismo e conhecimento no podcast narrativo, integrante da programação do Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 a 30 de setembro de 2025.

² Estudante de Graduação do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da Uerj. Contato: luizalzbp@gmail.com.



portas para uma renovada perspectiva sob a qual observar e avaliar o que se entende como natureza, cultura, tempo e história.

Nascido no século XVIII, Alexander von Humboldt chega ao século XXI como um guia para as interrogações e as análises propostas na segunda temporada do podcast Vinte Mil Léguas. Através do desejo insuportável desse explorador de conhecer, interrogar, experimentar, medir e, mais importante, relacionar as diferentes facetas da natureza, o programa descobre as múltiplas relações entre a literatura e a ciência – eixos temáticos que norteiam a produção. Ao “ler os cientistas como escritores”, o podcast conduzido por Leda Cartum e Sofia Netrovski desenvolve uma leitura ampliada de ambas os universos, tendo, a cada temporada, um intelectual das ciências do passado como condutor e cujo objetivo é encontrar os ecos dos pensamentos e das trajetórias dessas figuras históricas na atualidade.

Este trabalho, com isso, empenha-se traçar e avaliar as interlocuções entre as urgências do acontecimento Antropoceno e a composição jornalística narrativa em podcast, tendo em vista o potencial inventivo dessa mídia para tratar dessas mudanças de paradigma provocadas pelo colapso climático vigente. Isso a partir de um estudo de caso da segunda temporada do projeto da livraria Megafauna e da revista Quatro Cinco Um, o Vinte Mil Léguas. Em torno de onze episódios, o programa segue os passos da vida intelectual de Humboldt e recorre às competências jornalísticas de caráter narrativo e, em muitos momentos, ensaístico para realizar essa incursão.

CONCLUSÃO

Diante das peculiaridades técnicas e da viabilidade estética do formato expandido do podcast (Kischinevisky, 2016), essa reconstituição da jornada do naturalista alemão ainda se aproxima, em termos de conteúdo e de forma, às discussões mais imperativas dos teóricos do Antropoceno, como o emaranhamento inevitável entre seres e componentes terrestres (Haraway, 2023) e a fusão definitiva e inabalável entre os domínios da natureza e da cultura (Latour, 2020). Da criação de uma paisagem sonora rica em efeitos sonoros e silêncios à descrição detalhada de cenas, ambientes e personagens da história, o Vinte Mil Léguas imerge o ouvinte nas reflexões dessa era de



extremos ao tratar das ideias do Humboldt de uma perspectiva crítica e literária e a partir de uma compreensão diferente de tempo. Renova-se as práticas de contar histórias nessa nova era e, assim, o passado, o presente e o futuro são revistos com outros olhos, exigindo um formato de composição tão inovador quanto a avaliação de seu conteúdo.

REFERÊNCIAS

HARAWAY, Donna. **Ficar com o problema:** fazer parentes no Chthluceno. São Paulo: N-1 Edições, 2023.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais:** mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LATOUR, Bruno. **Diante de gaia:** Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.